



Compressão de dados Projeto e Análise de Algoritmos

Bruno Prado

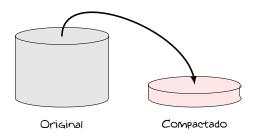
Departamento de Computação / UFS

Por que realizar a compressão de dados?

- Por que realizar a compressão de dados?
 - ► Melhorar a eficiência de armazenamento

- Por que realizar a compressão de dados?
 - Melhorar a eficiência de armazenamento
 - Reduzir o custo para transmissão de dados

- Por que realizar a compressão de dados?
 - Melhorar a eficiência de armazenamento
 - Reduzir o custo para transmissão de dados



 Exploração da redundância dos dados que existem nos diversos tipos de arquivos não processados

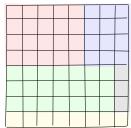
- Exploração da redundância dos dados que existem nos diversos tipos de arquivos não processados
 - Letras ou palavras com alto índice de repetição

o tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem o tempo respondeu pro tempo que o tempo tem tanto tempo quanto tempo o tempo tem

- Exploração da redundância dos dados que existem nos diversos tipos de arquivos não processados
 - Letras ou palavras com alto índice de repetição

o tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem o tempo respondeu pro tempo que o tempo tem tanto tempo quanto tempo o tempo tem

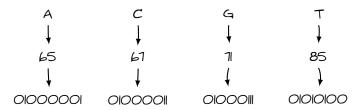
Imagens com grandes áreas homogêneas



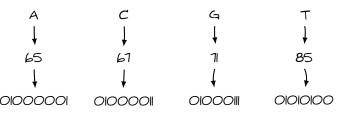
- Tipos de compressão de dados
 - Sem perdas (lossless)
 - Os dados comprimidos são reconstruídos exatamente iguais aos dados originais
 - Ex: compactação de arquivos (ZIP, PNG, ...)

- ▶ Tipos de compressão de dados
 - Sem perdas (lossless)
 - Os dados comprimidos são reconstruídos exatamente iguais aos dados originais
 - Ex: compactação de arquivos (ZIP, PNG, ...)
 - Com perdas (lossy)
 - Consiste no descarte de parte dos dados para melhorar a taxa de compressão
 - Ex: arquivos multimídia (MP3, JPEG, ...)

- Representação dos dados em binário
 - Texto simples (ASCII)
 - Arquivos binários: arquivos executáveis, imagens, ...



- Representação dos dados em binário
 - Texto simples (ASCII)
 - Arquivos binários: arquivos executáveis, imagens, ...



 A taxa de compressão atingida é dependente das características dos dados da entrada utilizada

 $Taxa \ de \ compress\~ao = 100 imes rac{Tamanho \ comprimido}{Tamanho \ original}$

- Limitações da compressão de dados
 - É possível existir um algoritmo de compressão universal capaz de sempre reduzir o tamanho qualquer conjunto de dados utilizado como entrada?

- Limitações da compressão de dados
 - É possível existir um algoritmo de compressão universal capaz de sempre reduzir o tamanho qualquer conjunto de dados utilizado como entrada?
 - Se assumirmos que isto é possível, a cada execução seria gerada uma saída com tamanho menor

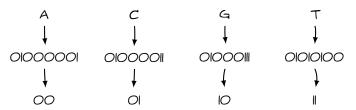
- Limitações da compressão de dados
 - É possível existir um algoritmo de compressão universal capaz de sempre reduzir o tamanho qualquer conjunto de dados utilizado como entrada?
 - Se assumirmos que isto é possível, a cada execução seria gerada uma saída com tamanho menor
 - Aplicando uma quantidade suficiente de repetições, o tamanho da saída gerada seria zero (vazia)

- Limitações da compressão de dados
 - É possível existir um algoritmo de compressão universal capaz de sempre reduzir o tamanho qualquer conjunto de dados utilizado como entrada?
 - Se assumirmos que isto é possível, a cada execução seria gerada uma saída com tamanho menor
 - Aplicando uma quantidade suficiente de repetições, o tamanho da saída gerada seria zero (vazia)
 - Desta forma, como é gerada uma contradição, a hipótese da existência de um algoritmo de compressão universal não pode ser verdadeira

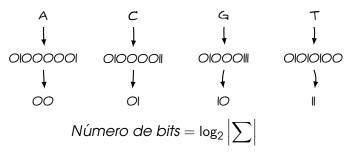
- Limitações da compressão de dados
 - É possível existir um algoritmo de compressão universal capaz de sempre reduzir o tamanho qualquer conjunto de dados utilizado como entrada?
 - Se assumirmos que isto é possível, a cada execução seria gerada uma saída com tamanho menor
 - Aplicando uma quantidade suficiente de repetições, o tamanho da saída gerada seria zero (vazia)
 - Desta forma, como é gerada uma contradição, a hipótese da existência de um algoritmo de compressão universal não pode ser verdadeira
 - Indecidibilidade: não é possível determinar se um algoritmo de compressão é ótimo quando aplicado em uma determinada cadeia de bits

- Representação dos dados
 - As cadeias de DNA ou genomas são representadas por um alfabeto de 4 símbolos: A, C, G e T

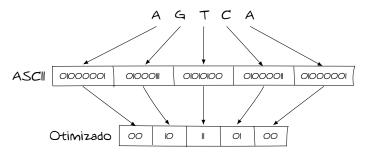
- Representação dos dados
 - As cadeias de DNA ou genomas são representadas por um alfabeto de 4 símbolos: A, C, G e T
 - Na representação em texto no padrão ASCII, são utilizados caracteres que permitem até 256 símbolos



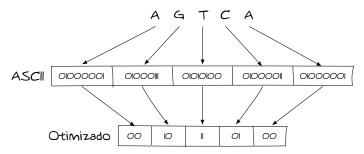
- Representação dos dados
 - ▶ As cadeias de DNA ou genomas são representadas por um alfabeto de 4 símbolos: A, C, G e T
 - Na representação em texto no padrão ASCII, são utilizados caracteres que permitem até 256 símbolos



- Representação dos dados
 - Para representar os 256 símbolos de texto são necessários 8 bits, enquanto que a representação dos 4 símbolos de DNA são necessários somente 2 bits

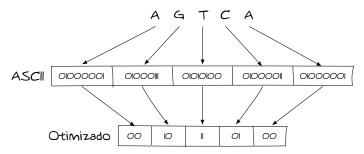


- Representação dos dados
 - Para representar os 256 símbolos de texto são necessários 8 bits, enquanto que a representação dos 4 símbolos de DNA são necessários somente 2 bits



 É atingida uma taxa de compressão de 25% apenas com uma representação adequada dos dados

- Representação dos dados
 - Para representar os 256 símbolos de texto são necessários 8 bits, enquanto que a representação dos 4 símbolos de DNA são necessários somente 2 bits

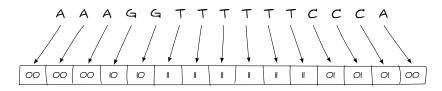


- ▶ É atingida uma taxa de compressão de 25% apenas com uma representação adequada dos dados
- No padrão de codificação ASCII, a sequência do genoma humano possui mais de 10¹⁰ bits

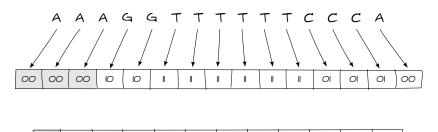
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência

AAAGGTTTTTCCCA

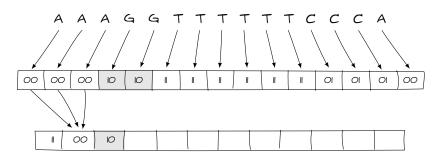
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



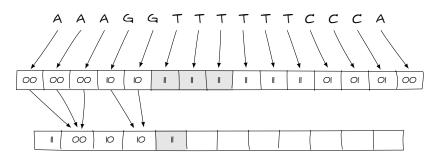
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



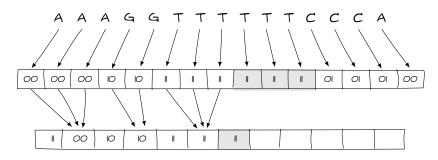
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



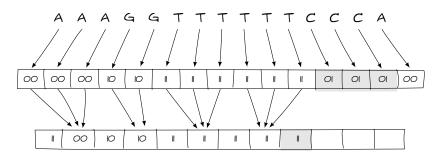
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



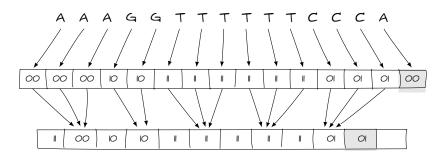
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



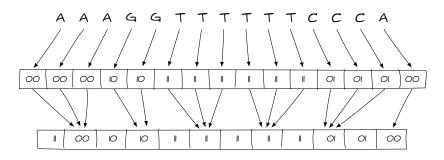
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



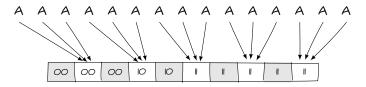
- Run-Length Encoding (RLE)
 - Esta técnica de compressão consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



Taxa de compressão =
$$100 \times \frac{24 \text{ bits}}{30 \text{ bits}} = 80\%$$

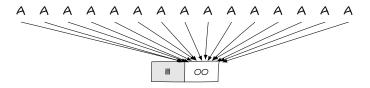
- Run-Length Encoding (RLE)
 - O ajuste da quantidade de bits do contador é dependente dos dados da entrada utilizada e impacta diretamente a taxa de compressão
 - AAAAAAAAAAAA

- Run-Length Encoding (RLE)
 - O ajuste da quantidade de bits do contador é dependente dos dados da entrada utilizada e impacta diretamente a taxa de compressão



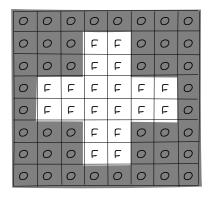
Taxa de compressão = $100 \times \frac{20 \text{ bits}}{30 \text{ bits}} \approx 67\%$ \downarrow Bits do contador $\leftrightarrow \downarrow$ Repetições $\land \downarrow$ Espaço

- Run-Length Encoding (RLE)
 - O ajuste da quantidade de bits do contador é dependente dos dados da entrada utilizada e impacta diretamente a taxa de compressão



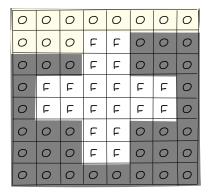
Taxa de compressão = $100 \times \frac{6 \text{ bits}}{30 \text{ bits}} = 20\%$ † Bits do contador \leftrightarrow † Repetições \land † Espaço

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



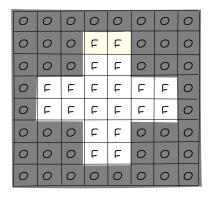
RLE de 4 bits:

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



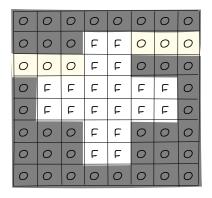
RLE de 4 bits: BO

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



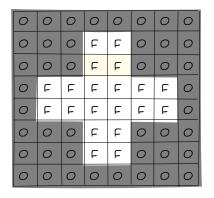
RLE de 4 bits: B02F

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



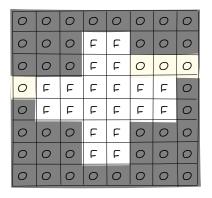
RLE de 4 bits: B02F60

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



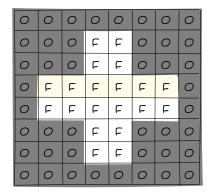
RLE de 4 bits: B02F602F

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



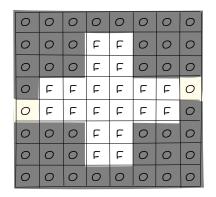
RLE de 4 bits: B02F602F40

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



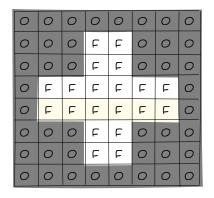
RLE de 4 bits: B02F602F406F

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



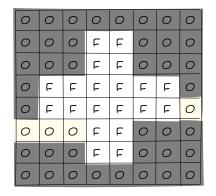
RLE de 4 bits: B02F602F406F20

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



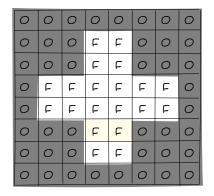
RLE de 4 bits: B02F602F406F206F

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



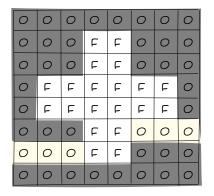
RLE de 4 bits: B02F602F406F206F40

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



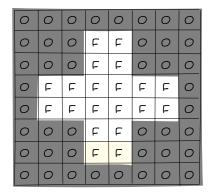
RLE de 4 bits: B02F602F406F206F402F

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



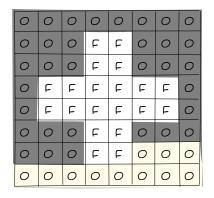
RLE de 4 bits: B02F602F406F206F402F60

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



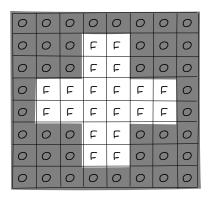
RLE de 4 bits: B02F602F406F206F402F602F

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



RLE de 4 bits: B02F602F406F206F402F602FB0

- Run-Length Encoding (RLE)
 - Imagem de tamanho 8 x 8 pixels em escala de cinza (0 = preto, F = branco), com 4 bits por pixel



RLE de 4 bits: B02F602F406F206F402F602FB0Taxa de compressão = $100 \times \frac{104 \text{ bits}}{256 \text{ bits}} \approx 41\%$

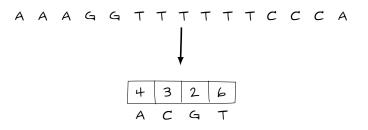
- Codificação de Huffman
 - Foi criada em 1952 por David A. Huffman e consiste em utilizar uma quantidade variável de bits para codificar os símbolos, utilizando menos bits para os símbolos que possuem maior frequência

- Codificação de Huffman
 - Foi criada em 1952 por David A. Huffman e consiste em utilizar uma quantidade variável de bits para codificar os símbolos, utilizando menos bits para os símbolos que possuem maior frequência
 - Para eliminar a necessidade de delimitadores na codificação de tamanho variável, é construída uma árvore de prefixos (trie) para gerar códigos que não são prefixo de nenhum outro

- Codificação de Huffman
 - ► A entrada é processada para contabilizar a frequência de ocorrência dos símbolos do alfabeto ∑

AAAGGTTTTTCCCA

- Codificação de Huffman
 - A entrada é processada para contabilizar a frequência de ocorrência dos símbolos do alfabeto ∑



Espaço $O(\sum)$ e de tempo $\Theta(n)$

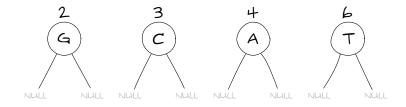
- Codificação de Huffman
 - A árvore de prefixos (trie) permite a criação de codificação binárias de tamanho mínimo e sem repetição de prefixos, desta forma eliminando a necessidade de delimitadores entre os códigos

```
// Padrão de tipos por tamanho
   #include <stdint.h>
   // Estrutura do nó
   typedef struct no {
       // Frequência
       uint32_t F;
       // Código do símbolo
       char S:
8
       // Nó direito
       no* D:
10
       // Nó esquerdo
11
       no* E:
12
   } no;
1.3
```

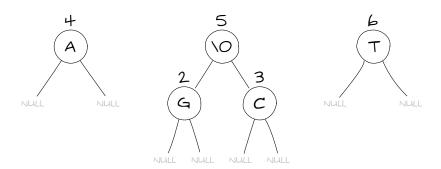
Codificação de Huffman

```
// Padrão de tipos por tamanho
   #include <stdint.h>
   // Construção da árvore de prefixos (trie)
14
15
   no* construir_arvore(uint32_t H[], uint32_t n) {
16
       // Criação de fila de prioridade mínima
       fila_p_min* fpm = criar_fila_p_min();
17
       // Inserindo símbolos não nulos na fila
18
       for(uint32_t i = 0; i < n; i++)
19
           if(H[i]) inserir(fpm, H[i], i, NULL, NULL);
20
       // Combinação dos nós com menor frequência
21
       while(tamanho(fpm) > 1) {
22
           no* x = extrair_min(fpm);
23
           no* y = extrair_min(fpm);
24
           inserir(fpm, x.freq + y.freq, '\0', x, y);
25
26
       // Retornando a raiz da árvore
27
28
       return extrair_min(fpm);
29
```

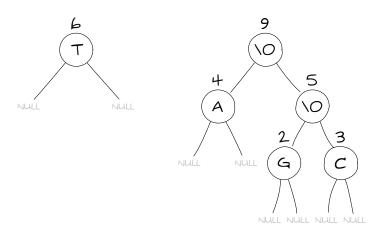
- Codificação de Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: instanciação dos nós da árvore e criação da fila de prioridade mínima



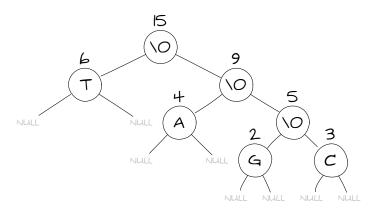
- Codificação de Huffman
 - É feita a remoção dos nós G e C da fila de prioridade mínima e a criação de um nó de símbolo nulo √0



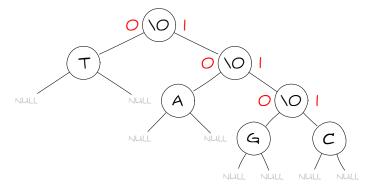
- Codificação de Huffman
 - É feita a remoção dos nós A e \0 da fila de prioridade mínima e a criação de um nó de símbolo nulo \0



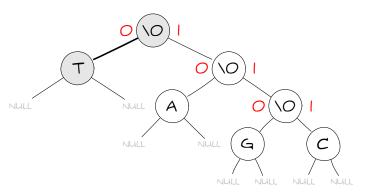
- Codificação de Huffman
 - ► É feita a remoção dos nós T e \0 da fila de prioridade mínima e a criação de um nó de símbolo nulo \0



- Codificação de Huffman
 - A árvore de prefixos está construída e é convencionado que o encaminhamento pela esquerda e direita são respectivamente representados pelos bits 0 e 1

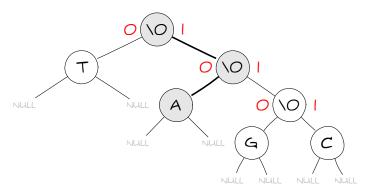


- Codificação de Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos



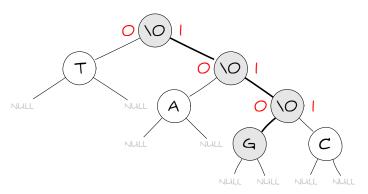
$$T = 0$$

- Codificação de Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos



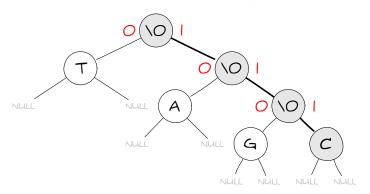
$$A = 10$$

- Codificação de Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos



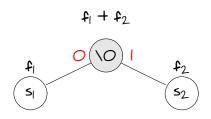
$$G = 110$$

- Codificação de Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos

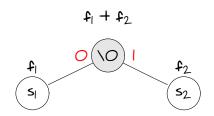


$$C = 111$$

- Codificação de Huffman (prova da otimalidade)
 - Considere o conjunto de símbolos $\sum = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \le f_2 \le \dots \le f_n$ para uma determinada sequência de entrada

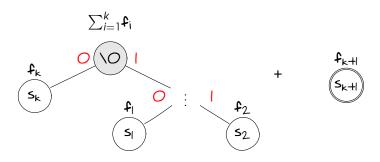


- Codificação de Huffman (prova da otimalidade)
 - Considere o conjunto de símbolos $\sum = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \le f_2 \le \dots \le f_n$ para uma determinada sequência de entrada

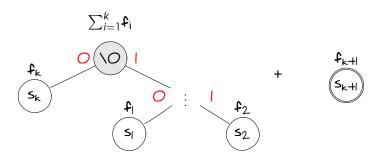


Caso base: N = 1 ou N = 2 (1 bit)

- Codificação de Huffman (prova da otimalidade)
 - Considere o conjunto de símbolos $\sum = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \leq f_2 \leq \dots \leq f_n$ para uma determinada sequência de entrada

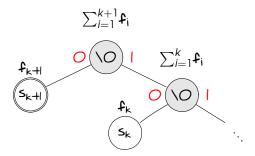


- Codificação de Huffman (prova da otimalidade)
 - Considere o conjunto de símbolos $\sum = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \le f_2 \le \dots \le f_n$ para uma determinada sequência de entrada

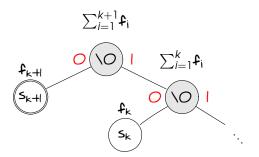


Hipótese indutiva: N = k (m bits)

- Codificação de Huffman (prova da otimalidade)
 - Considere o conjunto de símbolos $\sum = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \leq f_2 \leq \dots \leq f_n$ para uma determinada sequência de entrada



- Codificação de Huffman (prova da otimalidade)
 - Considere o conjunto de símbolos $\sum = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \le f_2 \le \dots \le f_n$ para uma determinada sequência de entrada



Tese: N = k + 1 (m + 1 bits)

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

Huffman:

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
    for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
        anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

► Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho

#include <stdint.h>
...

// Procedimento de compactação dos dados

void compactar(char* C, char* E, char* T) {

// Anexando codificação na saída compactada C

for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)

anexar(C, T[E[i]]);

}
```

► Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

► Codificação de Huffman



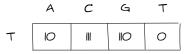
```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

► Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

► Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

► Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

► Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
anexar(C, T[E[i]]);
}
</pre>
```

▶ Codificação de Huffman



```
// Padrão de tipos por tamanho
tinclude <stdint.h>
// Procedimento de compactação dos dados
void compactar(char* C, char* E, char* T) {
    // Anexando codificação na saída compactada C
    for(uint32_t i = 0; i < strlen(E); i++)
        anexar(C, T[E[i]]);
}</pre>
```

- Características da codificação de Huffman
 - ✓ Espaço $O(\sum)$ e tempo $O(n \log n)$

- Características da codificação de Huffman
 - ✓ Espaço $O(\sum)$ e tempo $O(n \log n)$
 - √ Eficiência em diversos domínios de aplicação

- Características da codificação de Huffman
 - ✓ Espaço $O(\sum)$ e tempo $O(n \log n)$
 - ✓ Eficiência em diversos domínios de aplicação
 - ✓ Não utiliza delimitadores na codificação dos dados

- Características da codificação de Huffman
 - ✓ Espaço $O(\sum)$ e tempo $O(n \log n)$
 - ✓ Eficiência em diversos domínios de aplicação
 - ✓ Não utiliza delimitadores na codificação dos dados
 - ✓ Em entradas que possuem símbolos com alta frequência, a taxa de compressão é melhorada

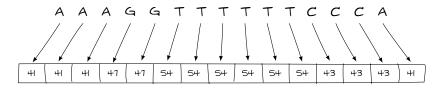
- Características da codificação de Huffman
 - ✓ Espaço $O(\sum)$ e tempo $O(n \log n)$
 - ✓ Eficiência em diversos domínios de aplicação
 - ✓ Não utiliza delimitadores na codificação dos dados
 - ✓ Em entradas que possuem símbolos com alta
 - frequência, a taxa de compressão é melhorada
 - X O processo de descompactação é mais complexo, devido à codificação de tamanho variável

- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Foi desenvolvido no início da década de 1980 por Abraham Lempel, Jacob Ziv e Terry Welch

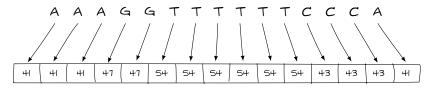
- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Foi desenvolvido no início da década de 1980 por Abraham Lempel, Jacob Ziv e Terry Welch
 - Ao invés de utilizar codificações variáveis para os símbolos, utiliza uma codificação de tamanho fixo para padrões de tamanho variáveis da entrada

- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Foi desenvolvido no início da década de 1980 por Abraham Lempel, Jacob Ziv e Terry Welch
 - Ao invés de utilizar codificações variáveis para os símbolos, utiliza uma codificação de tamanho fixo para padrões de tamanho variáveis da entrada
 - Não demanda o uso de delimitadores, pois os códigos possuem tamanho fixo, portanto sua tabela de códigos não precisa ser codificada

- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Os símbolos de entrada são representados em código ASCII de 7 bits (sem os códigos estendidos) em formato hexadecimal, permitindo uma codificação com 8 bits para entradas pequenas

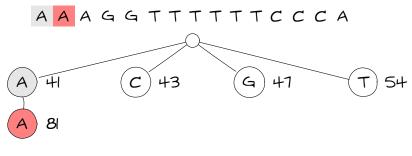


- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Os símbolos de entrada são representados em código ASCII de 7 bits (sem os códigos estendidos) em formato hexadecimal, permitindo uma codificação com 8 bits para entradas pequenas

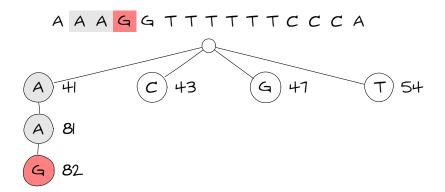


Para implementações de propósito geral são utilizados símbolos de entrada com 8 bits e codificação de 12 bits para atender conjuntos de dados bem maiores

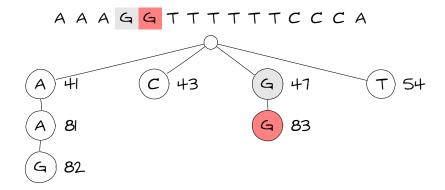
- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



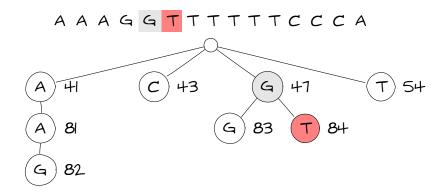
- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



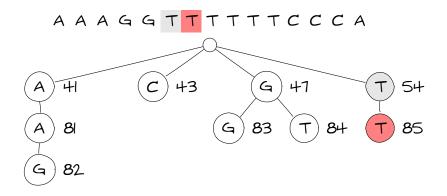
- ► Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



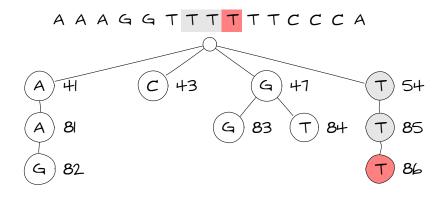
- ► Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



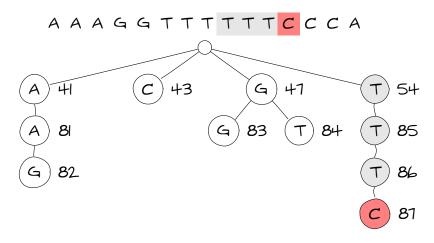
- ► Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



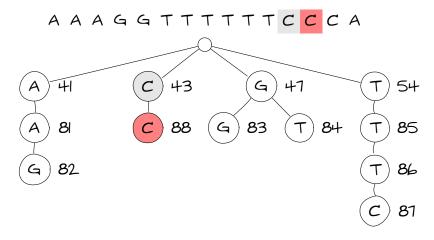
- ▶ Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



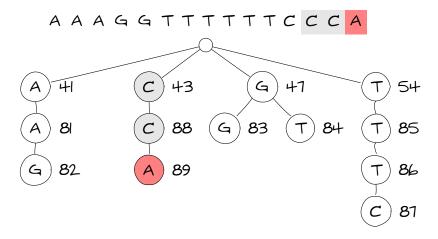
- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



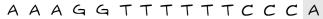
- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)

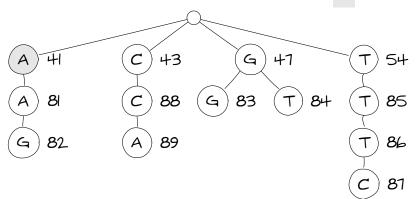


- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)



- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - Construção da árvore de prefixos (trie)





LZW: 41814747548586438841

Taxa de compressão = $100 \times \frac{80 \text{ bits}}{120 \text{ bits}} \approx 67\%$

Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
√ É utilizado em aplicações de propósito geral em ferramentas de compactação de arquivos (compress) e na especificação de formato de imagens (GIF, TIFF e PDF)

- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - ✓ É utilizado em aplicações de propósito geral em ferramentas de compactação de arquivos (compress) e na especificação de formato de imagens (GIF, TIFF e PDF)
 - √ Como a codificação gerada possui tamanho fixo, não existe a necessidade utilização de delimitadores

- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - ✓ É utilizado em aplicações de propósito geral em ferramentas de compactação de arquivos (compress) e na especificação de formato de imagens (GIF, TIFF e PDF)
 ✓ Como a codificação gerada possui tamanho fixo, não
 - Como a codificação gerada possui famanho fixo, nac existe a necessidade utilização de delimitadores
 - ✓ É mais eficiente em situações onde longos padrões da entrada se repetem com uma alta frequência, como em arquivos de texto ou de imagens

- Codificação Lempel-Ziv-Welch (LZW)
 - √ É utilizado em aplicações de propósito geral em ferramentas de compactação de arquivos (compress) e na especificação de formato de imagens (GIF, TIFF e PDF)
 - ✓ Como a codificação gerada possui tamanho fixo, não existe a necessidade utilização de delimitadores
 - √ É mais eficiente em situações onde longos padrões da entrada se repetem com uma alta frequência, como em arquivos de texto ou de imagens
 - X Apesar da simplicidade do algoritmo, o gerenciamento da tabela de códigos é complexo

Exercício

- A empresa de telecomunicações Poxim Tech está desenvolvendo um sistema para compressão de dados para minimizar a utilização de banda na transmissão dos dados, avaliando qual técnica apresenta a melhor taxa de compressão
 - São fornecidas sequências de bytes em formato hexadecimal que possuem valores entre 00 até FF, com tamanho máximo de 10000 caracteres
 - As codificações de 8 bits Run-Length Encoding (RLE) e de Huffman (HUF) são utilizadas para compressão
 - A técnica que apresentar menor quantidade de bytes é selecionada para a transmissão dos dados

Exercício

- Formato do arquivo de entrada
 - ► [#Quantidade de sequências]
 - \blacktriangleright [# T_1] [$B1_1 ... B1_n$]

 - $\blacktriangleright \ [\#T_N] \ [BN_1 \dots BN_m]$

```
1 | 4
2 | 5 AA AA AA AA AA
3 | 7 10 20 30 40 50 60 70
4 | 9 FF FF FF FF FF FF FF FF
5 | 4 FA FA C1 C1
```

Exercício

- Formato do arquivo de saída
 - Cada linha da saída gerada deve conter o algoritmo utilizado na compressão dos dados (RLE ou HUF) e o valor da taxa de compressão é um número real com duas casas decimais de precisão
 - Em uma situação onde ambos as técnicas apresentarem o mesmo número de bytes na codificação, devem ser impressas ambas as saídas, seguindo a ordem HUF e RLE

```
0->HUF (20.00%) =00

1->HUF (42.86%) =9C6B50

2->HUF (22.22%) =0000

4 2->RLE (22.22%) =09FF

5 3->HUF (25.00%) =C0
```